

EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

Cole aqui o Código Identificador

Orientações:

- 1. No ato da realização da prova, o candidato deverá apresentar à banca examinadora documento oficial de identificação com foto.**
- 2. A prova deve ser respondida em língua portuguesa (exceto quando o enunciado da questão pedir expressamente a resposta em língua inglesa) e com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.**
- 3. A única identificação na prova deverá ser o código identificador presente na capa deste caderno, o qual deverá ser copiado em todas as páginas subsequentes. Também é necessário que o candidato tome nota do referido código para fins de consulta de seu desempenho, quando da divulgação dos resultados.**
- 4. Será considerada anulada a avaliação do candidato que utilizar outros meios de identificação (assinatura, rubrica, carimbo etc.).**
- 5. Somente serão consideradas válidas as respostas presentes nas folhas timbradas que respeitarem os limites de espaço especificados.**
- 6. É permitido o uso do dicionário durante a realização da prova. Não é permitida, porém, a utilização de qualquer outro material de consulta, bem como de aparelhos eletrônicos (tradutores, calculadoras, celulares, etc.). Também não é permitido o empréstimo de nenhum tipo de material após o início da prova.**
- 7. A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, com início às 8 horas e término às 11 horas.**
- 8. A presente prova de proficiência procura aferir o desempenho de leitura instrumental em Língua Inglesa, não tendo como objetivo testar conhecimentos específicos na área de Letras.**

TEXTO**Universities are — and must continue to be — a force for good**

From funding squeezes to political attacks, higher education is in trouble in many parts of the world. Fresh ideas will allow the sector to thrive and deliver value for society.

Universities have a long and storied history. Al-Qarawiyyin University in Fez, Morocco, which was founded in the ninth century, is often cited as the world's oldest continuously operating higher-education institution. The New Model Institute for Technology and Engineering (NMITE) in Hereford, UK, is one of the newest, seeking to reinvent engineering education for the current century.

Our reporter explores NMITE in a Careers feature as part of a special Nature issue on the future of universities, which also kicks off a series of related articles over the coming months. We're examining the many challenges that higher education is facing globally — ranging from hostile politics to funding pressures to the role of artificial intelligence (AI) tools in teaching and learning. These all add up to arguably the most pivotal moment in the history of universities. As so often before, they must reinvent themselves to survive.

Universities are undoubtedly a huge global success story. As education-policy researcher Philip Altbach, founding director of the Center for International Higher Education at Boston College in Massachusetts, writes in a Comment, the original concept of academies that trained (exclusively male) religious and later secular elites has morphed since the Second World War into broad-based institutions of teaching and research. The world's student population has ballooned from 6 million in 1950 to more than 260 million in 2023. In most societies, a majority of young people aspire to graduate with a degree.

Universities are now central to most nations' future-proofing, as we describe in a News feature. They enable young people to explore their interests and passions and prepare for the world of work. They have also become the go-to institutions for research and the generation of ideas, and therefore they are engines for both economic growth and social mobility.

But universities now face crucial, even existential, questions. One of which is how to fund these institutions. In the first heady decades of expansion after 1945, governments in some wealthy countries explicitly saw higher education as part of education. They picked up a large portion of the bill and there was little or no charge for students and their families, just as there was no fee for going to school or college.

Exame de Proficiência em Língua Inglesa

31 In today's world of mass participation in higher education, the idea that universities should
32 be free-to-access is under severe pressure — particularly now that economies, especially in high-
33 income countries, have been growing much more slowly, if at all, since the financial crisis in 2008.

34 Many governments have been transferring the cost of higher education onto students and
35 their families, often through loans that are paid back over many years. Private capital has also
36 become more involved in funding higher education, especially in countries with comparatively
37 fewer high-quality public universities. This means that some universities have started to become
38 less like institutions of public service and more like businesses, which raises fundamental questions
39 about who they are for, how they should operate and how the broadest possible access can be
40 maintained.

41 The tensions surrounding financing extend to funding research, especially in the United
42 States and Europe. University research budgets have, in general, been protected from severe cuts,
43 in part because, over the years, governments have been persuaded by economists that an investment
44 in research is an investment in growth. Researchers are having to remake the case for continued
45 increases in funding when there is less money for essential public services in society, including
46 those relied on by people living in poverty.

47 These tensions have been exacerbated in many parts of the world — again led by the United
48 States and Europe — because higher education has become a point of societal division, and a target
49 of attacks by populist leaders who accuse universities of not fully representing all shades of the
50 social and political spectrum in their teaching and research. Increasing restrictions on visas and
51 immigration in many countries are also straining a model that has become reliant on international
52 movement both of students — who often pay higher fees than do their domestic peers — and of
53 researchers.

54 To meet these challenges, universities must take the future into their own hands. As Yasheng
55 Huang, an economist at the Massachusetts Institute of Technology (MIT) in Cambridge, writes in
56 a World View article, one approach they can take in an era of dwindling, less-reliable public
57 funding is to claim back more of the value they generate for society. Universities should think
58 seriously about the strategies advised by Huang that allow them to capture more of the wealth they
59 generate before it goes out their doors.

60 But there is much more that universities should be doing. In a Comment, six researchers
61 from around the world describe the projects that they are undertaking to transform the experience
62 of higher education and make it more fit for purpose — such as expanding the role of AI in medical
63 education, boosting the employability of PhD holders and embedding creativity in science training.

Exame de Proficiência em Língua Inglesa

64 Generating fresh ideas lies at the heart of what universities exist to do. Universities are —
65 and must continue to be — a force for good. They must turn more of their innate, innovative
66 capacity back on themselves to continue to thrive.

Universities are — and must continue to be — a force for good. **Nature**, v. 645, n. 8082, p. 821–821, 24 set. 2025. Disponível em:
<<https://www.nature.com/articles/d41586-025-03065-w>>. Acesso em: 6 nov. 2025.

QUESTÃO 01 - Responda às questões abaixo de acordo com as informações presentes no texto.
(2,0 pontos)

a) Para o autor, o que muitos governos têm feito quanto ao custo do ensino superior, e como frequentemente essa ação é praticada?

b) De acordo com o texto, o que significa o envolvimento do capital privado no financiamento do ensino superior e quais questões fundamentais são levantadas, como consequência desse envolvimento, para as universidades?

QUESTÃO 02 - Marque a opção correta de acordo com o que cada questão pede. **(2,0 pontos)**

a) Sobre a historicidade das universidades nas sociedades, é correto afirmar:

- ☐ As universidades têm uma história recente, porém rica.
- ☐ A Universidade Al-Qarawiyyin, em Fed, Marrocos, foi fundada no século XIX.
- ☐ O NMITE, sediado em Hereford, Reino Unido, é considerada uma das instituições de ensino superior mais recentes.
- ☐ A Universidade Al-Qarawiyyin, sediada em Fez, Marrocos, é a mais antiga instituição de ensino superior criada na humanidade, embora não esteja mais em funcionamento.

b) O texto afirma que as universidades são, hoje, fundamentais para garantir o futuro da maioria das nações. Marque a alternativa que **NÃO** corrobora essa afirmação.

- ☐ Na maioria das sociedades, a maior parte dos jovens deseja um diploma de graduação. As universidades permitem aos jovens explorar seus interesses e paixões e prepara-os para o mercado de trabalho
- ☐ As universidades são consideradas instituições de referência na pesquisa e na geração de ideias.
- ☐ As universidades são vistas como motores tanto para o crescimento econômico quanto para a mobilidade social.
- ☐ As universidades ainda hoje mantêm a concepção tradicional de academia anterior à Segunda Guerra Mundial, modelo responsável pelo prestígio dessas instituições na atualidade.

c) Sobre o financiamento das universidades, é correto afirmar:

- ☐ O custo para os estudantes e suas famílias tem diminuído a partir de 1945, acompanhando as políticas de acessibilidade ao ensino superior.
- ☐ O financiamento não representa uma questão crucial para as universidades, já que elas são autossuficientes economicamente.
- ☐ Atualmente, não há questionamentos sobre as políticas que garantem acesso gratuito aos estudantes, inclusive àqueles vindos de países estrangeiros, especialmente nos países com maior poderio econômico.
- ☐ Muitos governantes têm transferido os custos da educação superior para os estudantes e suas famílias, principalmente através de financiamentos que são pagos por muitos anos.

Exame de Proficiência em Língua Inglesa

d) Sobre a presença do capital privado no financiamento do ensino superior, é **INCORRETO** afirmar:

- () O financiamento da pesquisa, considerada pelos governantes como um investimento em crescimento, tem-se mantido imune a cortes e a tensões políticas.
- () Está especialmente presente em países com um número comparativamente menor de universidades públicas de alta qualidade.
- () Tem tornado as universidades mais parecidas com empresas do que com instituições de serviço público.
- () Levanta questões fundamentais sobre as universidades, como: Para quem são? Como devem operar? Como manter o acesso mais amplo possível?

QUESTÃO 03 - Com base no texto, marque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada afirmação: **(2,0 pontos)**

- a) () A universidade Al-Qarawiyyin, no Marrocos, é citada como uma das mais antigas instituições de ensino superior em funcionamento contínuo.
- b) () O NMITE, no Reino Unido, é apresentado como um exemplo de universidade tradicional que mantém métodos antigos de ensino de engenharia.
- c) () O texto afirma que as universidades estão enfrentando desafios relacionados à política, financiamento e ao uso de ferramentas de inteligência artificial.
- d) () Desde a Segunda Guerra Mundial, o modelo universitário passou a incluir camadas mais amplas da população estudantil.
- e) () A quantidade de estudantes universitários no mundo permaneceu relativamente estável desde 1950.
- f) () Atualmente, em muitos países, parte significativa dos custos da educação superior tem sido transferida para os estudantes e suas famílias.
- g) () A pesquisa universitária, especialmente nos Estados Unidos e na Europa, sempre foi pouco valorizada pelos governos, que frequentemente cortam seus orçamentos.
- h) () O texto menciona que universidades têm sido alvo de ataques políticos de líderes populistas que questionam sua representatividade.

QUESTÃO 04 - Escreva, em língua inglesa, a que palavras se referem, no texto, os seguintes termos. **(2,0 pontos)**

- a) which (*linha 5*): _____
- b) which (*linha 10*): _____
- c) These (*linha 13*): _____
- d) they (*linha 14*): _____

Exame de Proficiência em Língua Inglesa

- e) They (*linha 23*): _____
- f) them (*linha 58*): _____
- g) they (*linha 61*): _____
- h) who (*linha 49*): _____

QUESTÃO 05 - Faça a tradução para a língua portuguesa das seguintes passagens. **(2,0 pontos)**

- a) “They enable young people to explore their interests and passions and prepare for the world of work. They have also become the go-to institutions for research and the generation of ideas, and therefore they are engines for both economic growth and social mobility.” (*linhas 23-25*)

- b) “Generating fresh ideas lies at the heart of what universities exist to do. Universities are — and must continue to be — a force for good.” (*linhas 64-65*)
